

Porto Seguro apresenta

Estas

DE FERNANDA YOUNG

COM MARIA RIBEIRO

DIREÇÃO MIKA LINS



Sinópsse

O livro Pós-F, para além do masculino e do feminino, foi vencedor do Prêmio Jabuti em 2019, três meses depois da morte inesperada de Fernanda Young que deixou um legado de escrita questionadora, divertida, instigadora e ao mesmo tempo apaixonada. O livro reúne textos autobiográficos e ilustrações da própria Fernanda que fomentam o debate sobre o que significa ser um homem e uma mulher nos dias de hoje.

No livro, a partir de experiências pessoais, Fernanda Young se revela como uma das tantas personagens femininas criadas por ela, sempre livre para fazer o que quiser, amar quem quiser e viver à sua maneira, porém cercada por um sentimento intrínseco de inadequação. Esse constante deslocamento faz com que Fernanda seja capaz de observar tanto o feminino como o masculino em todas as suas potencialidades.

É esse modo de ser que motivou Young a propor a ideia de um pós-feminismo e pós-Fernanda, um relato sincero sobre uma vida livre de estigmas, calcada na sobrevivência definitiva do amor, no respeito inquestionável ao outro e na sustentação do próprio desejo. E esse olhar profundo para o outro possibilitaria acabar com quaisquer formas de rótulos e papéis impostos tanto para a mulher como para o homem, que também sofre com as enormes pressões da sociedade patriarcal e precisa ser um aliado na luta contra o machismo. Assim, Fernanda oferece sua visão de mundo na tentativa de superar polarizações e construir algo maior.





Fernanda, Maria e eu vivemos o idílio de uma paixão engraçada e inusitada. Três mulheres trancadas num ap em Santa Cecília bebendo cerveja, comendo tranqueira, contando da vida, adaptando uma peça e falando de filhos para fazermos uma leitura pública encenada do livro, em que a ideia de FY foi colocar na cena duas Fernandas - a que escreveu e a que questiona o que escreveu. E foi muito bacana, virou mesmo um projeto de peça que iríamos fazer. Mas Fernanda morreu e seu desaparecimento foi um choque.

Meses depois falei com Maria Ribeiro e Alexandre Machado sobre fazermos a peça, o projeto que Maria havia imaginado inicialmente como um monólogo e eles toparam.

Dani Angelotti, produtora da qual sou sócia e parceira na Cia Instável, que está a frente dessa empreitada, começou a produzir a peça e mais um acontecimento inesperado interrompeu nosso projeto: a pandemia do corona vírus.

O teatro foi uma das atividades mais afetadas por essa tragédia que já matou muita gente no mundo todo. Teatro depende da junção de pessoas para sua execução e de gente aglomerada numa plateia para assistir. Meses se passaram e a Porto Seguro, com a arrefecida nas questões do corona vírus, tomou a atitude corajosa de reabrir seu teatro agora, de maneira muito segura, respeitando os protocolos sanitários e com uma equipe reduzida, nos convidando a realizar esse monólogo transmitido ao vivo. Cá estamos com nosso espetáculo afetado por tudo isso antes mesmo de começar a sua criação e seus ensaios.

Pós-F nasce de uma maneira coletiva de criação. Se juntou a nós Caetano Vilela, também da Cia Instável, o mais incrível e competente iluminador de teatro que o país tem, e que é também, diretor de teatro e ópera. Juntos fizemos as escolhas que vocês verão aqui

Pós-F também traz a expectativa de um por vir, porque sabemos que ele se transformará novamente, pós pandemia, pra virar um espetáculo de palco. Mas neste momento, transmitido via streaming, está carregado de experimentalidade. Estamos descobrindo uma linguagem nova. Optamos por deixar bem a vista de quem assistir, o máximo de tudo isso.

Estão presentes no que vocês verão, talvez de modo subliminar, nossas inquietações, diferentes experiências, características e o desejo que compartilhamos de não fazer mero teatro filmado e usando a tecnologia como linguagem.

Maria Ribeiro é uma atriz e comunicadora de carisma e talento que se apropria de Fernanda com maestria. Uma mulher de personalidade, interpretando a história de outra mulher de personalidade.

Agradeço a você Maria por isso, por estarmos juntos no seu desejo de dar vida as palavras de Fernanda Young.

Agradeço a família Young Machado pela confiança.

Agradeço a Dani Angelotti, produtora incrível com quem tenho uma parceria sincera e profícua de fazer teatro, ter você ao meu lado é um conforto.

Agradeço a Caetano Vilela, com quem dialogo artisticamente com liberdade e amor. E que faz a luz mais linda e bacana que um espetáculo pode ter .

Convido vocês a assistirem a feitura desse trabalho adaptado do livro de Fernanda Young, escritora tão interessante, mulher sagaz que estava sempre pondo a sua imagem e inteligência a serviço das suas opiniões, nem sempre agradáveis a todos.

Espero que gostem de experimentar Pós-F no teatro. Esse espetáculo carrega em seu processo cicatrizes. A primeira que ganhamos no momento que perdemos Fernanda e a segunda, quando fomos todos atropelados pela pandemia do corona vírus, que está fazendo com tenhamos que reinventar a vida e o teatro.

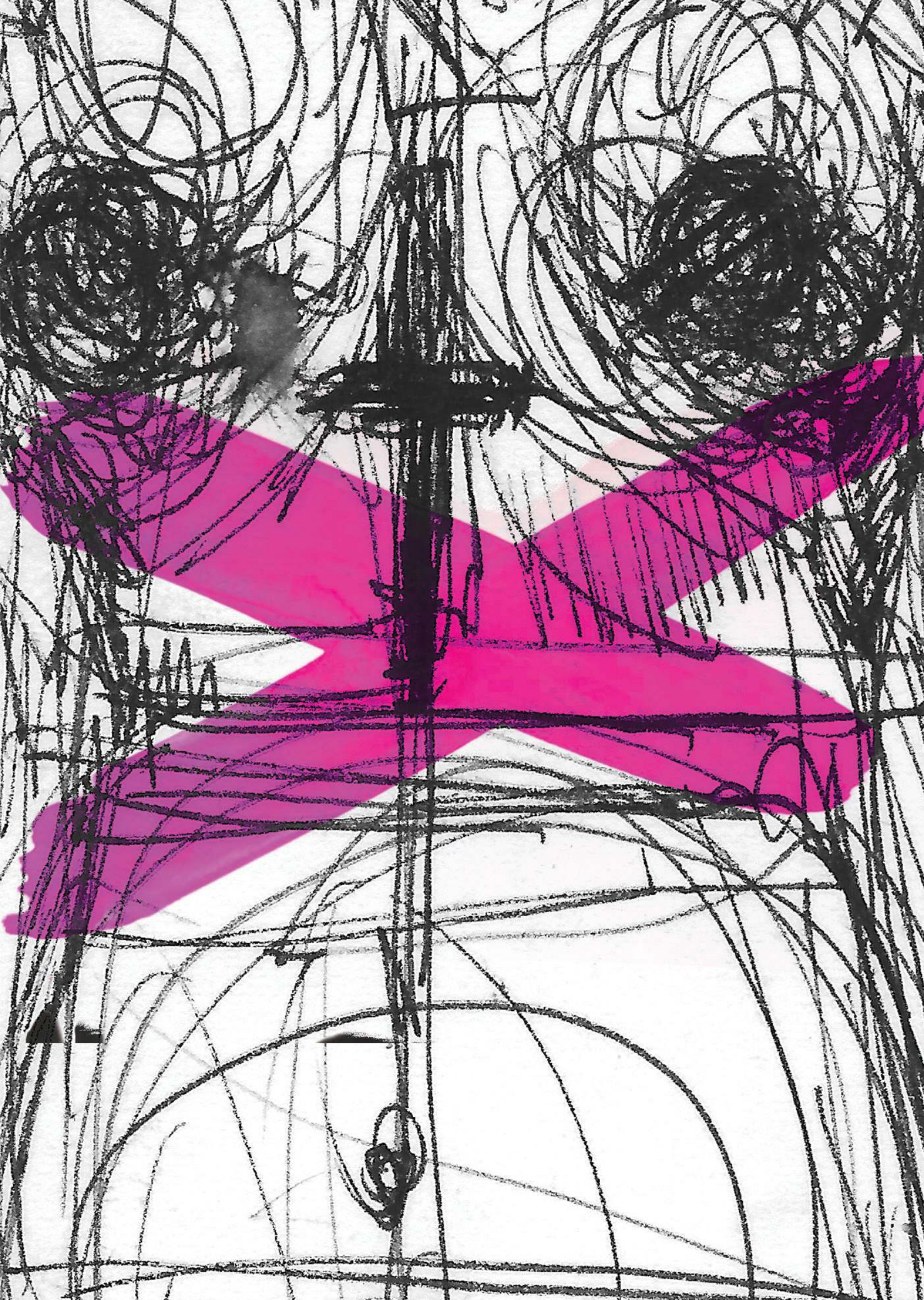
Desejo a vocês uma boa experiência.

Obrigada Fernanda Young.

Mika Lins

Diretora de Teatro membro da Cia Instável





Dani me pediu um texto pro programa do espetáculo. Eu, que amo escrever fiquei pensando em como poderia explicar o modo pelo qual fui arrebatada por esse texto e me lembrei da primeira mensagem que mandei para Fernanda, sem se sequer conhecê-la, falando da ideia da peça. Transcrevo aqui o WhatsApp e aproveito também pra agradecer Mika Lins, Dani Angelotti, Caetano Vilela, Alexandre Machado, Cecilia, Estela, Catarina e John. Mesmo de máscara e sem plateia física não existe nenhum lugar no mundo melhor do que o teatro.

“Quando eu fui na travessa, no dia do lançamento do Pós-F, eu queria te conhecer e ficar sua amiga. Só que eu cheguei em casa e li o livro até as 4 da manhã.

No dia seguinte, acordei pirada: quero fazer essa peça. Preciso!

Finalmente eu tinha achado um texto que me deu vontade de voltar pro teatro! Resumindo: fudeu.

Trabalho e amizade, dupla assassina da vida sem as partes chatas. Você sempre foi minha referencia de mulher. Tô feliz pra caralho. Você é foda!

E eu vou poder falar tudo aquilo colocando a culpa em você, já que eu sou apenas a atriz...rsrs...

Acho que a nossa dupla vai ser revolucionária, e quem agradece sou eu...”

Maria Ribeiro para Fernanda Young



Caetano Vilela
Iluminador e adaptador



Dani Angelotti
Produtora



Rodrigo Gava
produtor da live, vídeo e sonoplastia



Paula Mercedes
Realização áudio visual



Alejandro Huerta

Cenotecnia e direção de palco



Camila Sheffer

Assistente de produção



Nicolas Caratori

Assistência, programação e operação de luz



Pós-F

Texto: **Fernanda Young**

Com: **Maria Ribeiro**

Direção: **Mika Lins**

Adaptação: **Caetano Vilela**

Maria Ribeiro

Mika Lins

Iluminação: **Caetano Vilela**

Cenografia: **Mika Lins**

Figurino: **David Pollack**

Trilha sonora: **Caetano Vilela**

Maria Ribeiro

Mika Lins

Estela May

Produtor da live, vídeo e sonoplastia: **Rodrigo Gava**

Ilustração: **Fernanda Young**

Estela May

Mika Lins

Cenotecnia e direção de palco: **Alejandro Huerta**

Montagem: **Alexander Peixoto**

Coordenação de comunicação: **Vanessa Cardoso**

Fotografia: **Bob Wolfenson**

Realização áudio visual: **Paula Mercedes**

Visagismo: **Marcos Padilha**

Maquiagem: **André Anastácio**

Designer: **Luciano Angelotti**

Assistência, programação e operação de luz: **Nicolas Caratori**

Imagens e transmissão: **Seegma**

Bordado: **Nara Rosetto**

Assessoria de comunicação: **Morente Forte**

Assessoria mídias digitais: **Agência Brain**

Assistente de produção: **Camila Scheffer**

Direção de produção: **Dani Angelotti**

Realização: **Cubo Produções e Cia Instável**

Apresentação: **Porto Seguro**

The background of the page is a dark, textured surface with large, expressive black ink splatters and brushstrokes. These marks are scattered across the page, with some prominent ones in the upper right and lower right corners, and others more subtle in the center and left. The overall effect is artistic and organic.

agradecimentos

Adriana Balsaneli, Alexander Peixoto, Alexandre de Oliveira, Alexandre Machado, Bento Oliveira, Beth Gallo, Bob Wolfenson, Catarina Lakshimi, Cecília Madonna, Célia Forte, Diego Kuhnen, Dudu Bertolini, Estela May, Eugenia Andrade, Eugênia Ribas Vieira, Fernanda Nobre, João Betti, John Gopala, José Roberto Jardim, Leila Name, Léo Galvão, Luiz Braga, Luiz de Oliveira, Malu Mader, Marisa Orth, Martha Nowill, Monica Iosi, Patricia Pedrosa, Renata Young, Sabrina Sato, Sarah Oliveira, Selma Morente, Sergio Glasberg, Taci Glasberg, Vivian Orni e toda equipe do Teatro Porto Seguro, que investiram nessa ideia conosco e empenharam todos seus esforços para que esse projeto se tornasse realidade.

De **12/9** a **4/10** de **2020**
Sáb & Dom **20h**

Teatro Porto Seguro - **ONLINE**

Vendas: teatroportoseguro.com.br

Bate papo gratuito às 21h

patrocínio



apoio



realização



CUBO
PRODUÇÕES

